

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em milhares de reais –R\$**

### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A **RIO IACO PARTICIPAÇÕES S/A.**, resultado da transformação da Sociedade Fibracred Promotora de Vendas & Negócios Ltda. em 03 de dezembro de 2010, é uma Companhia de Capital fechado, tem por objeto a administração de bens próprios e a participação no capital social de outras sociedades.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 15 de abril de 2011.

### **2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir.

#### **2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis.

#### **2.2) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

#### **2.3) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa refere-se a depósitos em conta bancária.

#### **2.4) Ativos Financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, subdividido em: mantidos para negociação e designados ao valor justo por meio de resultado, no reconhecimento inicial; disponíveis para venda; mantidos até o vencimento; e empréstimos e recebíveis.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

### **a) Ativos financeiros mantidos para negociação**

Os ativos financeiros para negociação são os ativos mantidos pela Companhia com o propósito de vender no curto prazo, ou que a Companhia mantém como parte de uma carteira administrada em conjunto para obtenção lucro no curto prazo ou para tomada de posições. Os instrumentos financeiros também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge.

Os ativos financeiros mantidos para negociação são inicialmente reconhecidos e avaliados pelo valor justo no balanço e, os custos de transação são registrados diretamente no resultado do período.

As receitas de juros de ativos financeiros mantidos para negociação são reconhecidas nas contas de "Receitas Financeiras".

### **b) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Investimentos disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que não são classificados em mantidos até o vencimento ou para negociação para os quais existe a intenção de mantê-los por um período de tempo indefinido e que podem ser vendidos em resposta a mudanças nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços de títulos de patrimônio ou necessidades de liquidez.

Ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos inicialmente a valor justo, os quais correspondem ao valor pago incluindo os custos de transação, e são mensurados subsequentemente a valor justo com os ganhos e perdas reconhecidas no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, com exceção das perdas por valor não recuperável e dos ganhos e perdas cambiais de conversão. Se um ativo financeiro disponível para venda apresentar uma perda por valor não recuperável, a perda acumulada registrada no resultado abrangente é reconhecida na demonstração do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

### **c) Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimento fixo que a Companhia tem intenção e capacidade de manter até o vencimento e que não são designados como avaliados pelo valor justo por meio do resultado, ou como disponíveis para venda.

Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente a valor justo incluindo os custos diretos e incrementais e

contabilizados subsequentemente pelo custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

Os juros sobre os ativos financeiros mantidos até o vencimento estão incluídos no resultado como "Receitas Financeiras". No caso de deterioração, a perda por valor não recuperável é relatada como uma redução do valor contábil do investimento e é reconhecida na demonstração do resultado.

## **2.5) Determinação do valor justo**

O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

## **2.6) Provisões, passivos e ativos contingentes**

Uma provisão é reconhecida, quando como resultado de um evento passado, a Companhia tenha uma obrigação presente e legal que pode ser estimada de modo confiável, e com provável saída de benefícios econômicos para sua quitação.

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações contábeis, exceto quando seja provável que esses ativos venham a dar origem a um aumento em recursos que incorporem benefícios econômicos.

As provisões quando constituídas levam em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

Em dezembro de 2010 não há processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perdas possíveis, ou prováveis de natureza relevante.

## **2.7) Patrimônio Líquido**

### **a) Lucro por ação**

Calculado com base no número de ações em circulação nas datas dos balanços, que compreende o número de ações do capital social integralizado, excluída as ações em tesouraria.

### **b) Dividendos a pagar**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

## **2.8) Reconhecimento da Receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando o seu valor for mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração, o tipo de transação.

## **2.9) Imposto de Renda e Contribuição Social**

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não têm efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

### **3) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS**

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos contábeis elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

Essas estimativas e julgamentos contábeis referem-se basicamente ao seguinte item:

#### **3.1) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros e ágio**

Determinados ativos, incluindo ágio, outros intangíveis e investimentos pelo método da equivalência patrimonial, estão sujeitos à revisão de perda ao valor recuperável (*impairment*). As despesas com perda de valor recuperável são registradas quando existirem evidências claras de perda de valor recuperável, ou de não recuperabilidade do custo dos ativos.

### **4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA – Em milhares de reais – R\$**

<u>Contas</u>	<u>2.010</u>
Bancos	<u>199</u>
Total	<u>199</u>

### **5. INVESTIMENTOS**

#### **5.1. Aquisição de ações**

Em 17 de dezembro de 2010, a Companhia adquiriu 58.193.503 ações ordinárias de emissão da Companhia Siderúrgica Nacional representando aproximadamente 3,92% do capital social da mesma.

Em 31 de dezembro a Companhia obteve a cotação das ações negociadas no mercado e constituiu uma provisão para perdas no montante de R\$ 77.979 mil.

### **6. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS**

O principal saldo com partes relacionadas refere-se a valor de R\$ 19 mil a pagar a controladora Rio Purus Participações S.A.

## 7. NOTAS PROMISSÓRIAS A PAGAR

Empréstimo obtido junto ao Banco Bradesco S.A., obtido para aquisição de ações de emissão da Companhia Siderúrgica Nacional (Nota 5), no total de R\$ 1.630.000 mil, com vencimento em 25 de junho de 2011.

**Encargos:** Juros remuneratórios de 114,75%, ao ano, da variação acumulada das taxas médias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia com

**Garantias:** Os empréstimos em moeda local e estrangeira estão garantidos por avais, alienação fiduciária de 58.193.503 ações ordinárias nominativas de emissão da Companhia Siderúrgica Nacional.

## 8. PATRIMÔNIO LIQUIDO

### 8.1. Capital Social.

Em 31 de dezembro de 2010, o capital social subscrito era de R\$ 500 integralmente realizados e divididos em 500 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

### 8.2. Adiantamento para futuro aumento de capital.

A Companhia recebeu de sua acionista Dorothea Steinbruch em 23 de dezembro de 2010 o valor de R\$ 5.500 mil, a título de adiantamento para futuro aumento de capital, o qual foi consignado em conta específica no balanço patrimonial, tendo em vista que este só poderá ser utilizado para esse fim e não existe possibilidade de devolução do valor as controladoras.

## 9. DESPESAS OPERACIONAIS – Em milhares de Reais – R\$

<b>Descrição</b>	<b>2010</b>
Serviços de terceiros	5.414
Anúncios e publicações	36
Impostos e taxas	20
Juros sobre empréstimos	3.004
<b>Total</b>	<b>8.474</b>

## 10. CONTINGÊNCIAS

A Companhia não está envolvida em processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente o resultado de suas operações.

## 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A empresa não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros e derivativos em 31 de dezembro de 2010.

\*\*\*\*\*

DOROTHEA STEINBRUCH	-	Diretora Presidente
BENJAMIN STEINBRUCH	-	Diretor Superintendente
ELISABETH STEINBRUCH SCHWARZ	-	Diretor Superintendente
RICARDO STEINBRUCH	-	Diretor Superintendente
NILZA APARECIDA HILÁRIO	-	CT CRC Nº 179206/O-8